

UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ
Departamento de Gestão e Negócios

Giovane Bruno Machado Vanone

**ESTUDO SOBRE AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE FOMENTO
AO EMPREENDEDORISMO**

Taubaté/SP

2023

Giovane Bruno Machado Vanone

**ESTUDO SOBRE AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE FOMENTO
AO EMPREENDEDORISMO**

Monografia apresentada para obtenção do
Título de Bacharel em Ciências Econômicas, do
Departamento de Gestão e Negócios da
Universidade de Taubaté.

Orientadora: Prof^ª. M^ª. Vilma da Silva Santos

Taubaté/SP

2023

SIBi – Sistema Integrado de Bibliotecas / UNITAU

V272e Vanone, Giovane Bruno Machado

Estudos sobre as políticas públicas de fomento ao empreendedorismo /
Giovane Bruno Machado Vanone - 2023.

41 f. : il.

Monografia (graduação) - Universidade de Taubaté, Departamento de
Gestão e Negócios, Taubaté, 2023.

Orientação: Profa. Ma. Vilma da Silva Santos - Departamento de Gestão e
Negócios.

GIOVANE BRUNO MACHADO VANONE

**ESTUDO SOBRE AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE FOMENTO AO
EMPREENDEDORISMO**

Monografia apresentada para obtenção do Título de Bacharel em Ciências Econômicas, do Departamento de Gestão e Negócios da Universidade de Taubaté.

Data: _____

Resultado: _____ / _____ / _____

COMISSÃO JULGADORA

Prof^a. M^a. Vilma da Silva Santos

Universidade de Taubaté

Assinatura _____

Prof. _____

Universidade de Taubaté

Assinatura _____

Prof. _____

Universidade de Taubaté

Assinatura _____

Prof. _____

Universidade de Taubaté

Assinatura _____

Dedico este trabalho à minha amada família, meus pais e meus avós, cujo amor incondicional e apoio constante me fez chegar até aqui. À querida Professora Vilma, agradeço imensamente sua dedicação em orientar este trabalho com muita sabedoria e virtuosidade. Minha eterna gratidão à todos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à minha família pelo apoio em todo momento, especialmente meus pais, meus avós que contribuíram e contribuem diariamente com a minha evolução acadêmica e pessoal.

Aos meus colegas de curso pelos intensos anos de convivência e troca de experiências e ensinamentos ao longo do curso.

A todos que contribuíram com este trabalho, que me incentivaram e que certamente tiveram impacto no meu desenvolvimento e formação acadêmica.

A Prof. Ms. Vilma da Silva Santos, por ter sido meu orientador e ter desempenhado tal função com maestria, dedicação e amizade.

A Prof Dr Drauzio Antonio Rezende Junior pelo empenho e correções que me permitiram obter evolução acadêmica.

A Prof. Dr. Quésia Postigo Kamimura pelo constante apoio, incentivo e críticas.

A Prof. Ms. Paulo Dias Raposo Filho pelo profissionalismo e dedicação em suas aulas, será sempre marcante a seu entusiasmo e foco.

Aos Profs. Drs. das bancas, pelas importantes sugestões que muito acrescentaram na conclusão deste trabalho.

O bom planejamento produz mais que resultado satisfatório,
alimenta a confiança para novos empreendimentos.

Valdeci Alves Nogueira

RESUMO

Mais do que nunca, o empreendedorismo é tema central nas discussões econômicas em função da sua capacidade de gerar emprego e renda, uma vez que as pequenas empresas são responsáveis por 65% dos novos empregos, considerando os últimos anos. No Brasil em 2022, a pesquisa Global Entrepreneurship Monitor (GEM), detectou que a maior parte da população brasileira adulta está envolvida com empreendedorismo. O empreendedorismo é um termo que circula pela mídia brasileira e é constante nos discursos políticos, demonstrando sua importância para o desenvolvimento econômico, seja gerando e mantendo empregos, expandindo a atividade econômica, inovando e criando novos produtos, processos ou mercados, sendo nesse contexto, relevante no processo de desenvolvimento econômico de um país. O trabalho teve por objetivo discutir sobre a importância da atuação do poder público como fomentador a atividade empreendedora no Brasil. Realizou-se pesquisa bibliográfica descritiva sobre a importância de se desenvolver políticas públicas para o empreendedorismo para evidenciar o bom desempenho dos pequenos negócios na economia brasileira bem como fomentar a melhoria do ambiente de negócios, independente do tamanho, setor, local, todas as empresas, para minimizar obstáculos no caminho. Como não existe uma política pública nacional de fomento ao empreendedorismo, fica a critério de cada nível de governo, a construção de políticas públicas para fomentar a atividade empreendedora. Dessa forma, concluiu-se que as políticas públicas de fomento ao empreendedorismo quando aplicadas de maneira eficaz por meio de instituições, governo federal ou estadual retratam a necessidade de apoio por parte dos empreendedores são de suma importância para o processo de iniciação, consolidação ou expansão.

Palavras-chaves: Empreendedorismo. Políticas públicas. Atividade empreendedora. Micro, pequenas e médias empresas.

ABSTRACT

More than ever, entrepreneurship is a central topic in economic discussions due to its ability to generate employment and income, since small businesses are responsible for 65% of new jobs, considering recent years. In Brazil in 2022, the Global Entrepreneurship Monitor (GEM) survey detected that the majority of the adult Brazilian population is involved in entrepreneurship. Entrepreneurship is a term that circulates in the Brazilian media and is constant in political discourses, demonstrating its importance for economic development, whether generating and maintaining jobs, expanding economic activity, innovating and creating new products, processes or markets, in this context, relevant in the economic development process of a country. The objective of the work was to discuss the importance of the role of public authorities in promoting entrepreneurial activity in Brazil. Descriptive bibliographical research was carried out on the importance of developing public policies for entrepreneurship to highlight the good performance of small businesses in the Brazilian economy as well as encourage the improvement of the business environment, regardless of size, sector, location, all companies, to minimize obstacles in the way. As there is no national public policy to promote entrepreneurship, it is up to each level of government to construct public policies to encourage entrepreneurial activity. Thus, it was concluded that public policies to promote entrepreneurship, when applied effectively through institutions, federal or state governments, portray the need for support from entrepreneurs and are of paramount importance for the process of initiation, consolidation or expansion. .

Keywords: Entrepreneurship. Public policy. Entrepreneurial activity. Micro, small and medium-sized companies.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Principais objetivos do programa Brasil Mais.....	27
--	----

SUMÁRIO

RESUMO.....	7
ABSTRACT	8
1 INTRODUÇÃO	11
1.1 Objetivo do trabalho	11
1.2 Delimitação do trabalho.....	12
1.3 Importância do trabalho.....	12
1.4 Metodologia do trabalho	13
1.5 Estrutura do trabalho	13
2 REVISÃO DA LITERATURA	14
2.1 Definição de empreendedorismo e empreendedor.....	14
2.2 Conceito de políticas públicas	16
2.3 Importância das micro, pequenas e médias empresas no Brasil	19
3 AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE FOMENTO AO EMPREENDEDORISMO NO BRASIL.....	23
3.1 Panorama das políticas públicas de fomento ao empreendedorismo no Brasil ..	23
3.2 Modelos de políticas públicas de empreendedorismo no Brasil	25
3.2.1 Sebrae como política pública do governo federal.....	25
3.2.1.1 Os resultados do Sebrae.....	26
3.2.2 Programa Brasil Mais do governo federal	27
3.2.2.1 Os resultados do Brasil Mais	29
3.2.3 Programa Desenvolve SP do governo estadual	30
3.2.3.1 Resultados do Desenvolve SP	31
4 CONCLUSÃO	34
REFERÊNCIAS	38

1 INTRODUÇÃO

O empreendedorismo tem sido apresentado como fator primordial para o desenvolvimento econômico de um país e tem ocupado lugar de destaque em decorrência do desemprego promovendo geração de renda, ao mesmo tempo em que satisfaz as necessidades da sociedade com novos produtos e serviços e novas formas de produzi-los (SCHUMPETER, 1997).

A alta flexibilidade e capacidade de adaptação desses empreendimentos fizeram com que empresas desse porte se disseminassem rapidamente nos mais variados países e servissem como via de desenvolvimento econômico e social, tanto no que diz respeito à geração de renda, emprego, inovação, como no desenvolvimento de localidades antes pouco representativas e com baixo potencial econômico, significando para muitos (BEZERRA *et al.*, 2014).

Assim, o tema do empreendedorismo está presente no dia a dia, seja na mídia, nas propostas de governo para o desenvolvimento econômico, nos espaços educacionais, no trabalho, em casa ou nos sonhos de muitas pessoas (BEZERRA *et al.*, 2014).

Contudo, para que um empreendimento obtenha sucesso, não basta apenas força de vontade e preparo do empreendedor; é necessário, sobretudo, uma atmosfera favorável que possibilite o surgimento e o desenvolvimento de empreendimentos (SANTOS; LEITE; FONSECA, 2014).

Nesse contexto, tem-se o governo em todas as esferas o papel fundamental na criação e execução de políticas públicas, podendo incentivar e contribuir com o empreendedorismo, isto é, criar um ambiente propício para o fomento do empreendedorismo por meio, especialmente, de políticas públicas que desenvolvam esse importante setor (SANTOS; LEITE; FONSECA, 2014).

1.1 Objetivo do trabalho

Discutir sobre a importância da atuação do poder público como fomentador a atividade empreendedora no Brasil.

1.2 Delimitação do trabalho

Este trabalho fazer um levantamento das políticas públicas de fomento ao empreendedorismo no Brasil, com intuito de apresentar um panorama do perfil das políticas de empreendedorismo do país, tais como:

- **Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae):** é uma instituição privada que desempenha um papel fundamental na promoção da competitividade e no estímulo ao desenvolvimento sustentável das micro e pequenas empresas no Brasil.
- **Programa Brasil Mais:** é uma iniciativa do Governo Federal para aumentar a produtividade das micro, pequenas e médias empresas brasileiras com a melhoria das práticas gerenciais e produtivas e a transformação digital.
- **Desenvolve SP:** é a agência de fomento do governo do Estado de São Paulo. Vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), que tem a missão de democratizar o acesso ao crédito a micro, pequenas e médias empresas (pessoa jurídica) sediadas no Estado de São Paulo, comprometidas com a geração de emprego, renda e desenvolvimento.

1.3 Importância do trabalho

O empreendedorismo surge no cenário brasileiro na década de 1990 e vem sendo uma tendência, com o crescente número de pequenos negócios que surgem, dando ao Brasil um lugar de destaque no ranking mundial (SARFATI, 2013).

É nesse contexto que o empreendedorismo se tornou uma das estratégias dos países que querem alcançar melhores desempenhos, resultando em ações de estímulo ao ato de empreender e na criação de suporte para os empreendimentos que já estão no mercado, demandando, portanto, ações articuladas de fomento e manutenção da atividade empreendedora (SARFATI, 2013).

E, visando possibilitar essas ações, surgem as políticas públicas de empreendedorismo, geridas pelos governos (estaduais, municipais e federal) voltadas ao esforço de viabilizar a criação de novos negócios ou o desenvolvimento de negócios existentes (SARFATI, 2013).

Ou seja, políticas que permitem o planejamento, execução, monitoramento e controle das ações voltadas ao empreendedorismo, possibilitando a criação e

implementação de ações em conformidade com as necessidades locais e objetivos governamentais e a identificação de negócios em potencial, que possam contribuir para o fortalecimento da economia (SARFATI, 2013).

1.4 Metodologia do trabalho

Realizou-se pesquisa bibliográfica descritiva sobre a importância de se desenvolver políticas públicas para o empreendedorismo para evidenciar o bom desempenho dos pequenos negócios na economia brasileira bem como fomentar a melhoria do ambiente de negócios, independente do tamanho, setor, local, todas as empresas, para minimizar obstáculos no caminho

1.5 Estrutura do trabalho

O trabalho está estruturado em quatro seções. A primeira consiste na introdução, no objetivo, na delimitação, na importância, na metodologia e na sua estruturação. A segunda seção traz a revisão da literatura abordando o tema empreendedorismo. A terceira apresenta as políticas públicas de fomento ao empreendedorismo. A quarta seção apresenta a conclusão do trabalho.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 Definição de empreendedorismo e empreendedor

O empreendedorismo é um conceito multifacetado que se refere à capacidade e disposição de indivíduos ou grupos de pessoas para identificar oportunidades de negócios, criar, desenvolver e gerenciar atividades empresariais com o objetivo de alcançar o sucesso financeiro, pessoal e social (SEBRAE, 2021).

Esse conceito envolve a criação de novos empreendimentos, a inovação em produtos ou serviços, a busca por soluções criativas para problemas existentes e a disposição para assumir riscos calculados (SEBRAE, 2021).

Um empreendedor é alguém que se destaca pela sua capacidade de enxergar além do óbvio, identificar lacunas no mercado e transformar ideias em ações concretas. Além disso, eles muitas vezes, estão dispostos a enfrentar desafios, incertezas e riscos associados ao desenvolvimento e crescimento de seus negócios (SEBRAE, 2021).

O empreendedorismo desempenha um papel fundamental na economia, uma vez que a criação e o crescimento de novos empreendimentos contribuem para a geração de empregos, o aumento da inovação e a promoção do desenvolvimento econômico (SEBRAE, 2021).

O empreendedorismo pode assumir diversas formas, desde startups tecnológicas até pequenas empresas familiares, e pode ser impulsionado por uma variedade de motivações, como o desejo de independência financeira, a paixão por um projeto ou a busca por impacto social positivo (SEBRAE, 2021).

Tem-se no empreendedor a visão dinâmica e criativa para a criação e gestão de negócios, que envolve a identificação de oportunidades, a tomada de iniciativa, a inovação e a disposição para assumir riscos, com o objetivo de alcançar o sucesso pessoal e econômico (SEBRAE, 2021).

Outra característica distintiva dos empreendedores é que não se lançam precipitadamente em empreendimentos; em vez disso, costuma conduzir análises cuidadosas para avaliar os prós e contras antes de tomar decisões ousadas. No entanto, eles reconhecem que o sucesso muitas vezes requer enfrentar desafios e incertezas (SEBRAE, 2021).

O empreendedorismo é uma força dinâmica que permeia os aspectos econômicos e sociais da vida das pessoas e representa a habilidade e a disposição de indivíduos ou grupos para reconhecer oportunidades e transformá-las em empreendimentos de sucesso (SEBRAE, 2021).

No cerne do empreendedorismo está a inovação. Os empreendedores são conhecidos por sua capacidade de pensar 'fora da caixa', criando soluções novas e criativas para os problemas existentes ou identificando nichos de mercado não atendidos. A inovação pode se manifestar na forma de produtos, serviços, processos ou até mesmo modelos de negócios inéditos (SEBRAE, 2021).

Os empreendedores são impulsionados pela criação de valor, por isso, se esforçam para atender às necessidades e desejos dos clientes, contribuir para a economia local e global e, ao mesmo tempo, alcançar seus próprios objetivos, sendo, portanto, a busca incessante pelo valor o que alimenta a vitalidade do empreendedorismo (SEBRAE, 2021).

Muitos empreendedores têm também uma visão de longo prazo para seus empreendimentos, pois não se contentam com o sucesso imediato e estão comprometidos em construir negócios sustentáveis que possam prosperar ao longo do tempo (SEBRAE, 2021).

Embora o empreendedorismo frequentemente seja associado a iniciativas lucrativas, existe também, o empreendedorismo social, que foca em resolver problemas sociais e ambientais por meio de modelos de negócios sustentáveis (SEBRAE, 2021).

Então, o empreendedorismo não se limita apenas à criação de novos negócios, mas envolve um processo fundamental de transformação econômica, como descreve Schumpeter (1997):

O empreendedorismo é uma força disruptiva e transformadora na economia. Ele viu os empreendedores como agentes de mudança que não apenas atendiam à demanda existente, mas também introduziam inovações radicais que podiam "destruir" os modelos de negócios existentes. Essa abordagem foi denominada "destruição criativa" (SCHUMPETER, 1997, p.79).

Os empreendedores, desempenham um papel crucial na introdução de novas ideias, tecnologias, produtos e métodos de produção no mercado. "Eles quebram a monotonia da concorrência e impulsionam o progresso econômico através de sua disposição para assumir riscos e desafiar o *status quo*" (SCHUMPETER, 1997, p. 25).

Os empreendedores não precisam necessariamente criar algo totalmente novo; eles podem reorganizar e combinar elementos existentes de maneira inovadora. E são nas ondas de inovação, como as revoluções industriais, as responsáveis por impulsionar os empreendedores alterar as estruturas econômicas tradicionais (SCHUMPETER, 1997).

Portanto, o empreendedorismo não se limitava à simples criação de empresas, mas envolvia a capacidade de desencadear mudanças significativas na economia por meio de inovações e destruição criativa, sendo dessa forma, motores fundamentais do progresso econômico, que desafiavam a estabilidade para criar um futuro econômico mais dinâmico e avançado (SCHUMPETER, 1997).

2.2 Conceito de políticas públicas

Políticas públicas é o conjunto de estratégias, decisões e ações deliberadas adotadas pelo governo em qualquer esfera ou pelas autoridades governamentais para abordar questões e problemas específicos que afetam a sociedade como um todo ou grupos específicos dentro dela (SEBRAE, 2021).

Essas políticas são desenvolvidas com o objetivo de atender às necessidades, promover o bem-estar e alcançar objetivos definidos, como melhorar a qualidade de vida, reduzir desigualdades, promover o crescimento econômico sustentável, entre outros (SEBRAE, 2021).

As políticas públicas podem abranger uma ampla variedade de áreas, como saúde, educação, segurança, meio ambiente, habitação, transporte, economia, cultura e muitas outras. E são formuladas com base em análises de dados, pesquisas e consultas à sociedade civil, especialistas e partes interessadas relevantes (SEBRAE, 2021).

Em um primeiro contexto, as políticas públicas geralmente surgem em resposta a problemas sociais ou demandas específicas da sociedade. Essas questões podem abranger uma ampla gama de áreas, desde saúde e educação até questões ambientais e econômicas (SEBRAE, 2021).

Além disso, a alocação de recursos financeiros desempenha um papel crucial no processo, uma vez que o governo deve reservar orçamentos adequados para sustentar as políticas e programas propostos, o que pode ser um desafio considerando as limitações orçamentárias (SEBRAE, 2021).

Uma característica fundamental das políticas públicas é que por ser implementada pelo governo, muitas vezes, com o uso de recursos públicos, busca atender a um interesse da população ou resolver problemas coletivos (SEBRAE, 2021).

Isso pode envolver a alocação de fundos, a criação de regulamentações, a prestação de serviços públicos, o estabelecimento de programas de incentivo, entre outros (SEBRAE, 2021).

O processo de criação e implementação de políticas públicas é profundamente influenciado por uma variedade de fatores interconectados e que desempenham um papel fundamental na determinação de como as políticas são concebidas, desenvolvidas e postas em prática (SEBRAE, 2021).

Mas, as pressões políticas exercidas por diferentes atores, como partidos políticos, grupos de interesse e a sociedade civil, tendem a criar um impacto significativo na definição da agenda política e nas decisões tomadas pelos formuladores de políticas, e, no geral, essas pressões podem influenciar diretamente as prioridades políticas públicas (SEBRAE, 2021).

E, para embasar as políticas em dados e informações sólidos, busca-se utilizar da expertise técnica, uma vez que especialistas e pesquisadores desempenham um papel essencial fornecendo análises e orientações embasadas em evidências para a aplicação correta das políticas públicas (SEBRAE, 2021).

Os valores e ideologias dos líderes políticos e da sociedade em geral também têm uma influência profunda nas políticas públicas. Essas ideologias podem moldar a visão de como o governo deve abordar questões específicas e o grau de intervenção governamental (SEBRAE, 2021).

A cultura política de um país, incluindo tradições e normas políticas, também desempenha um papel na forma como essas políticas são formuladas e implementadas. O quadro legal e regulatório existente estabelece limites e parâmetros para o desenvolvimento de políticas públicas, exigindo que elas estejam em conformidade com leis e regulamentos vigentes (SEBRAE, 2021).

O contexto econômico, incluindo indicadores como crescimento econômico, inflação, desemprego e distribuição de renda, desempenham um papel significativo na formulação de políticas relacionadas à economia e ao bem-estar social (SEBRAE, 2021).

Já a opinião pública desempenha um papel importante, pois os políticos frequentemente respondem às preferências e preocupações dos eleitores, além de pesquisas de opinião e feedback do público podem influenciar a tomada de decisões (SEBRAE, 2021).

Esses fatores interconectados e complexos desempenham um papel crucial ao moldar o processo de criação e implementação de políticas públicas, tornando um empreendimento notável pela sua adaptabilidade e sensibilidade intrínseca ao contexto específico de cada situação política (SEBRAE, 2021).

E, esta adaptabilidade é fundamental para a eficácia das políticas, uma vez que permite que se ajustem às nuances, desafios e dinâmicas presentes em diferentes momentos e lugares (SEBRAE, 2021).

A interconexão desses fatores é particularmente evidente na fase de formulação de políticas; por exemplo, quando os legisladores e formuladores de políticas identificam problemas sociais ou demandas emergentes, eles devem considerar não apenas a gravidade desses problemas, mas também a disponibilidade de recursos financeiros para abordá-los (SEBRAE, 2021).

Ao mesmo tempo, as pressões políticas exercidas por grupos de interesse, partidos políticos e a opinião pública influenciam o grau de priorização de um problema e a alocação de recursos (SEBRAE, 2021).

O contexto econômico, incluindo fatores como crescimento econômico, distribuição de renda e desemprego, também desempenha um papel significativo. As políticas econômicas frequentemente buscam equilibrar metas de crescimento econômico com a necessidade de proteger os vulneráveis e reduzir desigualdades, então são as políticas públicas que são utilizadas pelos governos para resolver essas demandas (SEBRAE, 2021).

As políticas públicas são um processo complexo que visa resolver questões e desafios específicos que afetam uma sociedade. Elas representam um esforço coordenado do governo, em níveis variados, para abordar problemas em diversas áreas, como saúde, educação, segurança, meio ambiente e muito mais (SEBRAE, 2021).

Esse processo inclui várias etapas interligadas, começando pela identificação de um problema ou oportunidade que requer ação do governo. Em seguida, especialistas, legisladores e agências governamentais formulam propostas de

políticas, com base em análises de dados, pesquisas e consultas à sociedade civil (SEBRAE, 2021).

Essas propostas são submetidas aos órgãos de tomada de decisão, onde são debatidas e votadas, podendo resultar na aprovação de novas leis, regulamentos ou na destinação de recursos para programas específicos (SEBRAE, 2021).

Após a aprovação, as políticas são implementadas por agências governamentais responsáveis, envolvendo a criação de programas, alocação de recursos, contratação de pessoal e estabelecimento de metas (SEBRAE, 2021).

Durante a implementação, as políticas são monitoradas e avaliadas continuamente para avaliar seu progresso e eficácia. Com base nos resultados, podem ser feitos ajustes ou revisões para garantir que atinjam seus objetivos (SEBRAE, 2021).

A comunicação aberta com o público é fundamental ao longo de todo o processo, informando os cidadãos sobre as políticas, seus objetivos e impactos, além de garantir transparência nas ações do governo (SEBRAE, 2021).

Quando os objetivos são alcançados, ou se as políticas não estão funcionando conforme o esperado, elas podem ser encerradas. No entanto, políticas bem-sucedidas podem ser mantidas e incorporadas às práticas governamentais permanentes (SEBRAE, 2021).

2.3 Importância das micro, pequenas e médias empresas no Brasil

Os pequenos negócios desempenham um papel cada vez mais importante na economia brasileira, representando uma parcela significativa do Produto Interno Bruto (PIB) do país

Os dados do Sebrae (2021), demonstram que as micro e pequenas empresas (MPE), somam cerca de nove milhões de empresas no Brasil, contribuindo com 27% do PIB. Essa proporção tem apresentado um forte crescimento nos últimos anos, destacando a vitalidade do empreendedorismo no país (SEBRAE, 2021).

No ano de 1985, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) estimou a participação dos pequenos negócios no PIB em 21%, mas, no ano de 2011 esse indicador teve uma variação positiva atingindo 27%, demonstrando a evolução das micro e pequenas empresas na economia brasileira (SEBRAE, 2021).

Em termos absolutos, a produção gerada pelas MPE aumentou significativamente em uma década, saltando de R\$ 144 bilhões em 2001, para R\$ 599 bilhões em 2011(SEBRAE, 2021).

Para manter a consistência dos dados, a análise envolveu a soma das riquezas geradas por empresas de todos os tamanhos nos setores de Comércio, Indústria, Serviços e Agroindústria, excluindo o setor público e as intermediações financeiras, devido à ausência de micro e pequenas empresas nesses segmentos (SEBRAE, 2021).

No contexto setorial, as micro e pequenas empresas desempenham papéis cruciais, como descritos na sequência (SEBRAE, 2021).

- **Comércio:** respondem a 53,4% do PIB, destacando-se como uma das principais geradoras de riqueza no país.
- **Indústria:** sua contribuição no PIB foi de 22,5% se aproximando daquelas das médias empresas (24,5%).
- **Serviços:** possui mais de um terço da produção nacional, cerca de 36,3%, com destaque para os pequenos negócios.

Esses números reforçam o impacto positivo e crescente das MPE na economia brasileira, destacando a importância de seu crescimento contínuo e desenvolvimento para o país (SEBRAE, 2021).

Em 2022, as pequenas empresas estão desempenhando um papel vital na economia brasileira, com impactos significativos em diversas áreas. E segundo o Sebrae (2023), as pequenas empresas representam cerca de 30% do PIB do país, destacando-se como uma força econômica.

Ainda com informações do Sebrae (2023), essas empresas são responsáveis por uma parcela substancial da criação de empregos, contribuindo com 72% dos novos empregos gerados no primeiro semestre de 2022. Esses números refletem a capacidade das pequenas empresas de absorver mão de obra e combater o desemprego.

Além disso, é importante notar que as pequenas empresas têm uma grande presença em todo o Brasil, representando 99% do total de empresas em operação. Essa ampla representatividade ressalta a diversidade e a vitalidade do empreendedorismo no país, evidenciando sua importância no cenário empresarial brasileiro (SEBRAE, 2023).

No cenário empresarial brasileiro, os pequenos negócios desempenham um papel de destaque, com um total de 18,5 milhões de empresas em operação. Essa diversidade de empreendimentos contribui para o crescimento da economia do país, abrangendo diferentes segmentos e tamanhos (SEBRAE, 2023).

A composição dessas empresas segundo o Sebrae (2023) é descrita da seguinte forma:

- **Pequenos negócios:** os Microempreendedores Individuais (MEI) se destacam com um total de 11,5 milhões de cadastros. Esses empreendedores optaram por ingressar no universo empresarial, com uma receita bruta anual de até R\$ 81 mil. Essa categoria proporciona uma oportunidade acessível para indivíduos que desejam iniciar um negócio e se formalizar.
- **Microempresas:** são cerca de 6 milhões registradas no Brasil. Essas empresas mantêm um faturamento anual que não ultrapassa R\$ 360 mil. Apesar de sua escala reduzida, elas desempenham um papel crucial na economia, muitas vezes operando em nichos específicos e atendendo às necessidades locais.
- **Empresas de pequeno porte:** inclui aproximadamente 1 milhão de cadastros. Essas empresas têm uma capacidade financeira um pouco maior, com um faturamento anual que varia entre R\$ 360 mil e R\$ 4,8 milhões. Elas frequentemente representam uma etapa intermediária entre as microempresas e as empresas de maior porte, contribuindo para a diversificação do cenário empresarial.

Com base nesses dados é possível observar a diversidade e a vitalidade do empreendedorismo no Brasil, com milhões de indivíduos e empresas operando em diferentes segmentos e escalas (SEBRAE, 2021).

Assim, as políticas públicas de apoio as MPE desempenham um papel fundamental no incentivo ao crescimento econômico, na geração de empregos e no fortalecimento do ambiente empresarial do país, sendo, portanto, uma força motriz na economia brasileira, promovendo a inovação e o desenvolvimento em todo o território nacional (SEBRAE, 2021).

Com relação a distribuição geográfica das MPE no Brasil, observa-se que (SEBRAE, 2021).:

- **Região Sudeste:** possui a maior concentração do total empresas registradas no país, com um percentual de 51%. Essa região, abriga estados como: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo, e é um dos principais polos econômicos e empresariais do Brasil.
- **Região Sul:** com 19% dos números totais de MPE.
- **Região Nordeste:** com 17%.
- **Regiões Centro-Oeste e Norte:** aparecem com percentuais mais modestos, representando 9% e 5% dos pequenos negócios, respectivamente.

Essas regiões também desempenham um papel considerável na composição das pequenas empresas, contribuindo para a diversidade geográfica e econômica do país, ou seja, elas ainda desempenham um papel importante na promoção do empreendedorismo e no desenvolvimento regional (SEBRAE, 2021).

Ao analisar o tipo de atividade econômica, o segmento de Serviços mantém sua liderança, respondendo por uma expressiva parcela de 9,1 milhões de cadastros de pequenos negócios. Essa categoria abrange uma ampla gama de atividades, desde serviços profissionais até comércio varejista e turismo, destacando-se como um setor versátil e dinâmico (SEBRAE, 2021).

Em segundo lugar, tem-se o setor de Comércio, com 6,1 milhões de pequenas empresas, que engloba uma variedade de negócios, desde pequenas lojas locais até e-commerce e comércio de alimentos (SEBRAE, 2021).

Por fim, a Indústria contabiliza 1,8 milhões de empresas de pequeno porte, demonstrando que, apesar dos desafios e da complexidade desse setor, muitos empreendedores optam por investir na produção de bens para atender sua demanda (SEBRAE, 2021).

Esses dados refletem não apenas a distribuição geográfica e setorial dos pequenos negócios no Brasil, mas também, a diversidade e a vitalidade desse segmento empresarial, além da importância dos pequenos negócios como impulsionadores da economia nacional, geradores de empregos e promotores da inovação em todo o país.

3 AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE FOMENTO AO EMPREENDEDORISMO NO BRASIL

3.1 Panorama das políticas públicas de fomento ao empreendedorismo no Brasil

Busca-se, nesta seção, apresentar um panorama do perfil das políticas de empreendedorismo do país, categorizando-as conforme um modelo adaptado de Lundström e Stevenson (2005), que considera o foco da política, são classificadas em oito tipos:

- **Promoção da cultura empreendedora:** diz respeito às ações que visam criar um ambiente que valorize o empreendedorismo, buscando conferir maior visibilidade ao empreendedorismo perante a sociedade e melhor disseminar a prática empreendedora. Tal estímulo permite fazer com que mais pessoas se sintam encorajadas a optar pelo empreendedorismo e criem novos negócios.
- **Educação empreendedora:** diz respeito às ações que visam criar um ambiente que valorize o empreendedorismo, buscando conferir maior visibilidade ao empreendedorismo perante a sociedade e melhor disseminar a prática empreendedora, visando permitir fazer com que mais pessoas se sintam encorajadas a optar pelo empreendedorismo e criem novos negócios.
- **Redução das barreiras de entrada e saída:** trata da diminuição de barreiras legais e fiscais que possam dificultar a atividade empreendedora. Tais barreiras exercem forte influência nos micro e pequenos empreendimentos e no empreendedor, de maneira geral.
- **Financiamento:** trata da disponibilização de recursos financeiros que possam impulsionar o empreendedorismo, uma vez que os pequenos empreendimentos detêm poucos recursos se comparados às grandes empresas, o que afeta seu poder competitivo e, por consequência, seu desempenho e até permanência no mercado.
- **Suporte ao empreendedor:** dizem respeito a informações e ações de capacitação e consultoria que permitam ao empreendedor maior domínio de suas atividades.

- **Suporte a grupos específicos:** têm por objetivo utilizar o empreendedorismo como via de desenvolvimento social e econômico de localidades ou grupos menos favorecidos ou prioritários, no intuito de possibilitar a superação de limitações oriundas das próprias características desses grupos e dos aspectos excludentes que versam o próprio desenvolvimento em seu contexto histórico e cultural.
- **Infraestrutura pública:** agrupa as políticas que visam desenvolver infraestrutura que sirva para o auxílio e alavancagem de novos negócios. Dentre os componentes desta dimensão estão obras ou disponibilização de serviços relacionados a estradas, telecomunicações, energia, segurança, mão de obra qualificada, reformas e ampliação.
- **Tecnologia e inovação:** trata de políticas que têm por objetivo explorar a inovação e as tecnologias que surgem como via de desenvolvimento para os empreendimentos, articulando ações que permitam ao empreendedor melhor desenvolver o seu negócio ou buscar novas perspectivas.

Desse modo, a política de empreendedorismo é vista como uma ação do governo voltada às fases iniciais do processo empreendedor, que seja criada e implementada para lidar com aspectos ligados aos fatores críticos: motivação; habilidade e oportunidade, e que tenham como objetivo principal encorajar mais pessoas a verem o empreendedorismo como uma opção de carreira (LUNDSTRÖN; STEVENSON, 2005).

As políticas públicas de empreendedorismo, definidas pelo documento elaborado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) no ano de 2012, como o conjunto de atividades governamentais traduzido em planos, programas, projetos ou ações voltadas ao esforço de viabilizar a criação de novos negócios ou o desenvolvimento de negócios existentes (MDIC, 2023).

Essas políticas permitem o planejamento, execução, monitoramento e controle das ações voltadas ao empreendedorismo, possibilitando a criação e implementação de ações em conformidade com as necessidades locais e objetivos governamentais e a identificação de negócios em potencial, que possam contribuir para o fortalecimento da economia (SARFATI, 2013).

As políticas públicas de fomento ao empreendedorismo podem ser definidas ainda como uma tentativa deliberada do Estado, através de incentivos, para criar uma “economia empreendedora”, ou seja, uma economia baseada no conhecimento,

inovação, e criatividade, onde cada vez mais novas firmas são criadas para explorar oportunidades num mercado cada vez mais aberto (GOMES; ALVES; FERNANDES, 2013).

No Brasil, existem vários tipos de políticas públicas ao empreendedorismo, com focada no apoio com programas com públicos-alvo específicos e bem delimitados, como, por exemplo, os agricultores familiares e artesãos; ao passo que órgãos de apoio afirmativo, tais como a Secretaria de Políticas para as Mulheres, desenvolvem ações com foco em grupos específicos e populações subrepresentadas (SARFATI, 2013).

Mas, para que uma política pública de empreendedorismo seja efetiva se faz necessário o seu enquadramento dentro do contexto econômico e social da localidade ou país a ser afetado, no intuito de trazer de fato resultados que promovam crescimento e desenvolvimento via o empreendedorismo (SARFATI, 2013).

Isso porque, nem todas as políticas podem alcançar grande parte dos empreendedores, porém, o mínimo de esforço governamental que se comprometa a propor a esta classe a possibilidade de transformarem-se em empresários, pode propiciar a criação de um ambiente de negócios benéfico para ambas as partes, tanto para o governo, quanto para toda a sociedade territorial (SARFATI, 2013).

3.2 Modelos de políticas públicas de empreendedorismo no Brasil

3.2.1 Sebrae como política pública do governo federal

Na esfera nacional quando se aborda sobre o apoio não financeiro aos negócios de menor porte e com objetivo voltado para renda familiar, destaca-se o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) que é uma instituição privada que desempenha um papel fundamental na promoção da competitividade e no estímulo ao desenvolvimento sustentável das micro e pequenas empresas no Brasil (SEBRAE, 2021).

O Sebrae atua de forma abrangente, concentrando seus esforços no fortalecimento do empreendedorismo e na facilitação do processo de formalização da economia. Isso é alcançado por meio de parcerias estratégicas com os setores público e privado, programas de capacitação que capacitam empreendedores, acesso facilitado ao crédito e fomento à inovação (SEBRAE, 2021).

Além disso, o Sebrae promove o associativismo, incentivando empresas a trabalharem em conjunto, e promove a educação empreendedora nas instituições de ensino, desde as fases iniciais da formação, incluindo atividades como feiras e rodadas de negócios (SEBRAE, 2021).

As soluções desenvolvidas pelo Sebrae abrangem desde o indivíduo que sonha em abrir seu primeiro negócio até as pequenas empresas já consolidadas que buscam reposicionar-se no mercado. Isso significa ele está presente em todas as etapas do ciclo de vida empreendedora, desde o nascimento de uma ideia até sua implementação e crescimento (SEBRAE, 2021).

Para garantir um amplo alcance e atender às necessidades dos pequenos negócios em todo o país, o Sebrae estabelece sua presença em todo o território nacional, pois está em cada uma das 27 Unidades da Federação, com pontos de atendimento que oferecem uma gama diversificada de recursos, incluindo cursos, seminários, workshops e treinamentos para empreendedores, consultorias e assistência técnica, todos adaptados às especificidades de cada região (SEBRAE, 2021).

3.2.1.1 Os resultados do Sebrae

No ano de 2020, esse esforço resultou em mais de 3,5 milhões de capacitações, beneficiando cerca de 2,1 milhões de empresários e potenciais empreendedores (SEBRAE, 2021).

Assim, o Sebrae desempenha um papel crucial no apoio aos empreendedores no Brasil, oferecendo uma série de serviços e recursos que têm um impacto significativo nas micro e pequenas empresas do país (SEBRAE, 2021).

O estímulo à inovação também é uma parte essencial do trabalho do Sebrae, promovendo a adoção de novas tecnologias e práticas de negócios. Em 2020, mais de 23 mil empresas foram atendidas por projetos de inovação (SEBRAE, 2021).

O Sebrae reconhece a importância da educação empreendedora e beneficia mais de 1,7 milhão de estudantes com programas de educação empreendedora que promovem o pensamento criativo e incentivam as empresas a adotarem práticas inovadoras para se destacarem no mercado (SEBRAE, 2021).

Dessa forma, o Sebrae contribuiu para a geração e manutenção de milhões de empregos em todo o país, desempenhando um papel vital ao fornecer assistência às

empresas, ajudando-as a superar desafios econômicos fortalecendo as micro e pequenas empresas no Brasil, capacitando-as para enfrentar os desafios do mercado e crescer de maneira sustentável (SEBRAE, 2021).

3.2.2 Programa Brasil Mais do governo federal

O Governo Federal busca estabelecer processo de incentivo ao movimento empreendedor, com o objetivo de facilitar a criação e desenvolvimento de novos negócios e, dessa forma, busca alavancar a economia e promover o crescimento econômico (BORGES *et al.*, 2013).

Uma das principais estratégias utilizadas para promover o desenvolvimento de cidades, estados e países é o fomento do empreendedorismo. Governantes e formuladores de políticas públicas têm demonstrado cada vez mais interesse por esse tema, tendo em vista o expressivo desenvolvimento econômico que os empreendimentos geram por meio da geração de emprego e renda para a sociedade em geral (BORGES *et al.*, 2013).

Uma das principais políticas públicas criada pelo governo federal é o programa “Brasil Mais”, desenvolvido em parceria com o Sebrae, no qual, representa uma política pública que reflete no fortalecimento e o crescimento das pequenas e médias empresas do país (SEBRAE, 2021).

A Figura 1 apresenta, os principais objetivos do programa Brasil Mais.



Figura 1 - Principais objetivos do programa Brasil Mais
Fonte: SEBRAE (2021)

Desde o seu lançamento, em novembro de 2020, esse programa tem se destacado como um pilar fundamental na promoção da competitividade, da inovação e da resiliência das empresas, contribuindo de forma significativa para o panorama econômico brasileiro (SEBRAE, 2021).

O Brasil Mais, em sua abordagem abrangente, possui um conjunto de estratégias e ações destinadas a capacitar e desenvolver as empresas participantes. Uma de suas características mais distintas é a disponibilidade de consultoria especializada, oferecendo às empresas a orientação necessária para identificar oportunidades de melhoria e estratégias de crescimento (SEBRAE, 2021).

E, isso se traduz em uma melhoria na eficiência operacional, na produtividade e, conseqüentemente, na competitividade das empresas, permitindo que elas enfrentem desafios econômicos com mais resiliência (SEBRAE, 2021).

O programa Brasil Mais promove a inovação dentro das empresas, por meio de orientações especializadas e acesso a recursos estratégicos, visando encorajá-las a explorar novas abordagens, aprimorar processos e adotar práticas inovadoras, colocando-as em destaque no mercado local, preparando-as para explorar oportunidades em âmbito internacional, aumentando assim sua capacidade de crescimento sustentável (SEBRAE, 2021).

Outro ponto fundamental do programa é a capacitação dos empreendedores e de suas equipes para formação e desenvolvimento das habilidades das pessoas por trás das empresas, criando uma força de trabalho mais qualificada e uma gestão mais eficaz. Sendo esses, elementos cruciais para a excelência operacional e o sucesso a longo prazo das empresas (SEBRAE, 2021).

Em relação à gestão de desempenho, o programa ajuda as empresas a definirem indicadores-chave de desempenho e implementar sistemas de controle para monitorar e melhorar seu desempenho no intuito de proporcionar aos gestores uma visão mais clara do andamento do negócio e a capacidade de tomar decisões baseadas em dados sólidos (SEBRAE, 2021).

No que diz respeito à gestão da operação de vendas, o Brasil Mais auxilia as empresas na melhoria de suas estratégias de vendas, desde a definição de preços competitivos até a otimização dos canais de distribuição, além de capacitar as equipes de vendas, de marketing digital e análise de mercado para identificar oportunidades de crescimento (SEBRAE, 2021).

A gestão de pessoas também é um foco importante do programa, com capacitação e consultoria que visam melhorar a gestão de recursos humanos e engloba tópicos como recrutamento, treinamento, motivação e retenção de talentos, ajudando as empresas a construírem equipes mais produtivas e engajadas (SEBRAE, 2021).

No âmbito da gestão financeira, o Brasil Mais auxilia as empresas na elaboração de planos financeiros sólidos, controle de custos, ajudando na compreensão de demonstrativos financeiros, capacitando gestores a tomar decisões financeiras mais informadas, além de ajudar a buscar por fontes de financiamento (SEBRAE, 2021).

A transformação digital é outra área de atuação do programa, orientando as empresas na adoção de tecnologias digitais que aumentam a eficiência operacional para melhorar a experiência do cliente e impulsionar a inovação, com a implementação de sistemas de gestão, presença online, e-commerce e estratégias de marketing digital (SEBRAE, 2021).

Já na gestão da produção, é abordada pelo programa para ajudar a implementação de técnicas de produção enxuta, melhoria dos processos de fabricação e redução de desperdícios, contribuindo para a otimização da produção e a entrega de produtos de alta qualidade de forma mais eficaz (SEBRAE, 2021).

3.2.2.1 Os resultados do Brasil Mais

O Brasil Mais, que começou suas atividades em novembro de 2020, se destacou por sua abordagem centrada na inovação e na melhoria da produtividade, fornecendo orientação, recursos e treinamento especializado para essas empresas, ajudando-as a adotar práticas inovadoras em suas operações (SEBRAE, 2021).

Os resultados tangíveis do programa Brasil Mais apresentados pelo Sebrae, durante o período de abril a setembro de 2021, demonstram que as empresas que participantes alcançaram um aumento médio de 43% em sua produtividade e um crescimento de 26% em seu faturamento (SEBRAE, 2021).

Por meio de orientação, recursos e apoio prático, o programa ajuda as pequenas e médias empresas a prosperarem em seu ambiente de negócios, com destaque para a inovação e do desenvolvimento de habilidades como motores do crescimento econômico sustentável (SEBRAE, 2021).

Durante o ano de 2021, o programa teve um impacto substancial na realidade de 300 mil famílias que operam em pequenas empresas que se beneficiaram da iniciativa (SEBRAE, 2021).

Ao longo desse período, um total de 69 mil empresas foram atendidas pelo programa Brasil Mais, indicando que a combinação de inovação e suporte governamental pode ser uma fórmula eficaz para fortalecer o setor de pequenas empresas e impulsionar o crescimento econômico (SEBRAE, 2021).

O programa não ajudou apenas as empresas a sobreviverem em tempos desafiadores como os anos de 2020 a 2022 (crise sanitária do Covid-19), mas também as capacitou a prosperar em um ambiente de negócios em constante evolução (SEBRAE, 2021).

3.2.3 Programa Desenvolve SP do governo estadual

Com relação a esfera estadual, o estado de São Paulo, criou o programa "Desenvolve SP" que desempenha um papel crucial como uma agência de desenvolvimento econômico (SEBRAE, 2021).

O principal propósito do programa é contribuir ativamente para o crescimento econômico sustentável e o fortalecimento do ambiente de negócios em todo o estado. Isso se traduz em uma ampla gama de serviços e oportunidades oferecidas às empresas e empreendedores que desejam prosperar e investir na região paulista (SEBRAE, 2021).

Uma das principais áreas de atuação do programa é o fornecimento de recursos financeiros estratégicos, por meio de linhas de crédito com condições vantajosas, tornando o acesso ao capital mais acessível e flexível para empresas de todos os portes e setores (SEBRAE, 2021).

Esses recursos podem ser direcionados para uma variedade de fins, desde investimentos em infraestrutura e tecnologia até a expansão de operações e projetos de pesquisa e desenvolvimento. Isso não apenas impulsiona o crescimento das empresas, mas também, estimula a inovação e a competitividade no mercado (SEBRAE, 2021).

Outro aspecto fundamental do programa é o apoio à inovação, no qual reconhece a importância da tecnologia e da pesquisa para o desenvolvimento econômico sustentável, e oferece incentivos financeiros para projetos de pesquisa e

desenvolvimento (P&D) e para a modernização tecnológica das empresas (SEBRAE, 2021).

Isso não apenas ajuda as empresas a permanecerem relevantes em um ambiente de negócios em constante evolução, como contribui para a economia do conhecimento e a criação de empregos qualificados (SEBRAE, 2021).

Além disso, o programa tem um foco específico no desenvolvimento regional, o que significa que o programa se esforça para reduzir as disparidades econômicas entre diferentes áreas do estado de São Paulo (SEBRAE, 2021).

Os resultados são alcançados com o incentivo a criação e expansão de negócios em regiões menos desenvolvidas, o que impulsiona o crescimento local e contribui para a distribuição mais equitativa das oportunidades econômicas (SEBRAE, 2021).

O apoio a startups também é uma parte fundamental da estratégia do programa paulista, ao oferecer recursos e assistência especializada para as que buscam lançar novos produtos, conquistar mercados e expandir suas operações (SEBRAE, 2021).

O programa Desenvolve SP também desempenha um papel importante na avaliação de projetos, garantindo que os recursos sejam alocados de forma eficaz e que os projetos financiados estejam alinhados com os objetivos de desenvolvimento do estado. Isso envolve uma análise rigorosa da viabilidade técnica e econômica dos projetos, bem como de seu impacto potencial na economia regional (SEBRAE, 2021).

Sua operação está interligada na colaboração com diversas instituições financeiras, órgãos governamentais e entidades empresariais, ampliando seu alcance, bem, como a capacidade de apoiar o desenvolvimento econômico de São Paulo (SEBRAE, 2021).

Com um foco na transparência e na prestação de contas, o programa garante que os recursos públicos sejam utilizados de maneira eficiente e eficaz em prol do crescimento econômico e do fortalecimento do setor empresarial do estado de São Paulo.

3.2.3.1 Resultados do Desenvolve SP

Os números apresentados no balanço do programa Desenvolve SP apontam para ótimo desempenho, em que os desembolsos apresentaram crescimento de 86,6% em quantidade e 76,9% em valor em relação ao período pré-pandemia,

indicando que a agência desempenhou um papel crucial no apoio às empresas em um momento desafiador, fornecendo recursos financeiros para impulsionar o crescimento e a recuperação econômica (DESENVOLVE SP, 2022)

O aumento significativo no número de liberações de crédito, passou de 942 em 2019 para 1.758 em 2022, refletindo a confiança das empresas no apoio oferecido pelo programa (DESENVOLVE SP, 2022)

O valor total dessas liberações de crédito aumentou de forma substancial, passando de R\$ 416 milhões para R\$ 736 milhões, sendo que esse aumento no volume de crédito disponibilizado é fundamental para ajudar as empresas a investirem em seus negócios, expandirem suas operações e criarem empregos (DESENVOLVE SP, 2023)

O programa Desenvolve SP, realizou mudanças significativas em sua linha de Crédito Digital, com intuito de beneficiar tanto microempresas quanto empresas de médio porte, ampliando consideravelmente o alcance e a abrangência dessa linha de crédito (DESENVOLVE SP, 2022).

Uma das principais mudanças é a inclusão de microempresas para acessar o financiamento para capital de giro que, anteriormente, estava disponível apenas para empresas de porte maior. Isso porque, as microempresas, são as que muitas vezes enfrentam desafios financeiros e precisam de capital de giro para manter suas operações e investir em crescimento (DESENVOLVE SP, 2022).

Outra mudança significativa diz respeito aos requisitos de faturamento, em que o limite mínimo de faturamento anual para poder utilizar a linha do Crédito Digital foi reduzido de R\$ 360 mil para R\$ 81 mil, tornando mais acessível para um número maior de empresas, especialmente as menores (DESENVOLVE SP, 2022).

Além disso, o teto de faturamento anual elegível aumentou consideravelmente de R\$ 16 milhões para R\$ 90 milhões, significando que empresas de médio porte, que muitas vezes têm desafios específicos de financiamento, agora terá a oportunidade de acessar recursos por meio da Crédito Digital (DESENVOLVE SP, 2022).

Com a ampliação do limite financiável, que passou de R\$ 200 mil para até R\$ um milhão oferecerá às empresas, a capacidade de obter um montante mais significativo de recursos para suas operações, investimentos e projetos de crescimento (DESENVOLVE SP, 2022).

Essas mudanças na linha de crédito demonstra o compromisso do programa em apoiar o desenvolvimento econômico do Estado de São Paulo, tornando o

financiamento mais acessível e flexível para empresas de diferentes portes e dessa forma, contribuindo para estimular o empreendedorismo, o crescimento empresarial e, conseqüentemente, contribuir para o fortalecimento da economia regional.

4 CONCLUSÃO

No panorama complexo e dinâmico das sociedades contemporâneas, as políticas públicas emergem como um elemento crucial na promoção do bem-estar social e na busca pela equidade a população.

No âmbito acadêmico e prático, o estudo e a análise dessas políticas constituem uma área de crescente relevância, destacando-se como um campo interdisciplinar que permeia a administração pública, a ciência política, e a economia.

O presente trabalho buscou fazer uma discussão sobre a importância da atuação do poder público como fomentador a atividade empreendedora no Brasil.

Ao longo das últimas décadas, a complexidade dos desafios sociais, econômicos e ambientais tem demandado uma atenção crescente para a elaboração e execução de políticas públicas eficazes, que são as ações definidas para impulsionar um determinado como o do empreendedorismo

Na literatura o fomento é descrito, de uma forma geral, como a modalidade de intervenção estatal, seja na ordem econômica (entre os quais se incluem os incentivos fiscais e financiamentos), seja na ordem social (nesse caso, mediante o repasse de recursos aos particulares a serem aplicados em fins sociais).

De outra forma, o fomento pode ser conceituado como a função administrativa através da qual o Estado ou seus delegados estimulam ou incentivam, direta, imediata e concretamente, a iniciativa dos administrados ou de outras entidades, públicas e privadas, para que estas desempenhem ou estimulem, por seu turno, as atividades que a lei haja considerado de interesse público para o desenvolvimento integral e harmonioso da sociedade.

O fomento para empreendimentos, em geral, é destinado para pequenas e médias empresas que podem receber investimentos monetários, especializações, entre outros recursos para auxiliar no processo de desenvolvimento da empresa.

Assim, denota-se a importância do estabelecimento de políticas que de fato possam impulsionar e promover o empreendedorismo e o papel do governo como gestor dessas políticas, envolvendo o governo e a sociedade em geral.

O empreendedorismo se destaca como um fenômeno dinâmico, moldando não apenas o panorama empresarial, mas também influenciando a própria sociedade. Trata-se de um conjunto de ações e mentalidades voltadas para a identificação e

aproveitamento de oportunidades, com o propósito de criar algo, seja um produto, um serviço, ou até mesmo um modelo de negócios.

Em sua essência, o empreendedorismo envolve a disposição para assumir riscos calculados, a capacidade de vislumbrar soluções onde outros veem desafios, e a resiliência diante dos obstáculos inerentes a qualquer empreendimento.

A importância do empreendedorismo transcende as fronteiras do mundo dos negócios. Em nível macroeconômico, empreendedores desempenham um papel crucial na geração de empregos, impulsionando o crescimento econômico e contribuindo para a competitividade global.

Em um contexto mais amplo, o empreendedorismo promove a dinâmica social, incentivando a diversidade de perspectivas, a experimentação e a busca incessante por soluções que beneficiem a sociedade como um todo.

Isso porque, o empreendedorismo alcança um patamar de desenvolvimento elevado ao longo dos anos, sendo, portanto muito representativo, em números totais de empresas brasileiras, no PIB nacional, no número dos empregos gerados e por fim na massa salarial do país.

É nesse contexto que o empreendedorismo ganha força e passa ser inserido como uma das estratégias dos países que querem alcançar melhores desempenhos, resultando em ações de estímulo ao ato de empreender e na criação de suporte para os empreendimentos que já estão no mercado, demandando, portanto, ações articuladas de fomento e manutenção da atividade empreendedora.

A análise detalhada das iniciativas promovidas pelo SEBRAE, o DESENVOLVE SP e o Programa Brasil Mais revela uma tríade robusta e integrada que desempenha um papel fundamental no fomento e fortalecimento do empreendedorismo no Brasil. Cada uma dessas instituições, com sua expertise específica, contribui significativamente para a construção de um ambiente empreendedor mais resiliente, inovador e sustentável.

Então, esses programas de fomento ao empreendedorismo emergem como impulsionadora do empreendedorismo no Brasil, mesmo cada uma dessas instituições, com seu escopo específico e expertise distinta, convergem em um esforço conjunto que desempenha um papel central na construção de um ambiente empreendedor mais robusto, inovador e sustentável.

O SEBRAE, como ator pioneiro e consolidado, exerce uma influência crucial ao oferecer capacitação, consultoria e suporte técnico a empreendedores de variados

setores. Sua abordagem abrangente abraça desde a formação básica até o apoio na gestão estratégica de negócios, capacitando empreendedores a enfrentarem os desafios dinâmicos do mercado com confiança e conhecimento aprimorado.

No cenário paulista, o DESENVOLVE SP se destaca como um facilitador do desenvolvimento econômico, disponibilizando linhas de crédito e instrumentos financeiros personalizados. Ao agir como um catalisador para o crescimento empresarial, a instituição impulsiona a inovação, a expansão e a geração de empregos, contribuindo assim para a vitalidade econômica da região.

Por sua vez, o Programa Brasil Mais, com sua abordagem focada em produtividade e eficiência operacional, representa um compromisso efetivo com a modernização e competitividade das empresas brasileiras. Ao fornecer ferramentas práticas e soluções customizadas, o programa visa otimizar processos e elevar a eficiência, promovendo um ambiente de negócios mais dinâmico e adaptável às exigências do mercado global.

A interação sinérgica entre essas iniciativas ressalta não apenas a importância da colaboração entre instituições governamentais, organizações privadas e empreendedores, mas também destaca a necessidade contínua de adaptação e inovação para enfrentar os desafios em constante evolução. A atuação conjunta dessas entidades, formando um ecossistema coeso, evidencia a eficácia de uma abordagem holística para impulsionar o empreendedorismo no país.

Em última análise, o SEBRAE, o DESENVOLVE SP e o Programa Brasil Mais não apenas fortalecem individualmente empreendedores, mas também desempenham um papel crucial na construção de uma economia mais diversificada, resiliente e competitiva.

E, ao investir no desenvolvimento de habilidades, no acesso a recursos financeiros e no aprimoramento contínuo de processos, essas instituições não apenas sustentam empreendedores individuais, mas também moldam um ambiente empresarial mais sólido e próspero para o Brasil no cenário global.

Os empreendedores consolidados têm o potencial de impulsionar o ciclo econômico ao criar empregos estáveis, promover o desenvolvimento de talentos locais e contribuir para a formação de um ecossistema empresarial mais maduro. Ao consolidarem suas operações, esses empreendedores muitas vezes diversificam suas atividades, investindo em novos projetos e setores, o que amplia ainda mais o impacto positivo em diversas áreas da economia. A presença de empreendedores

consolidados não apenas fortalece a estabilidade financeira, mas também enriquece a base empresarial, criando um ambiente propício para a inovação contínua e o crescimento sustentável.

REFERÊNCIAS

ALESP – ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO. 2022. **São Paulo caminha para se tornar o estado amigo do empreendedor**. Disponível em: <<https://www.al.sp.gov.br/noticia/?13/04/2023/sao-paulo-caminha-para-se-tornar-o-estado-amigo-do-empreendedor#:~:text=Dentre%20elas%3A%20Reforma%20tribut%C3%A1ria%2C%20desburocratiza%C3%A7%C3%A3o,e%20ICMS%2C%20cultura%20e%20economia>> Acesso em: 28/09/2023.

BEZERRA, E.; *et al.* **Políticas públicas de empreendedorismo no Brasil: levantamento e análise**. *In:* VIII EGEPE – Encontro de Estudos em Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas. Goiânia, 2014. Disponível em: <<https://anegepe.org.br/wp-content/uploads/2021/09/324.pdf>>. Acesso em: 17/09/2023.

BORGES, C.; *et al.* **Empreendedorismo sustentável: proposição de uma tipologia e sugestões de pesquisa**. *In:* Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, v. 2, n. 1, p. 77-100, 2013. Disponível em: <<file:///D:/Aluno/Downloads/Dialnet-EmpreendedorismoSustentavel-9044865.pdf>>. Acesso em: 23/09/2023.

DESENVOLVE SP. **Desenvolve SP registra crescimento na liberação de crédito em 2022**. 2023. Disponível em: <<https://www.desenvolvesp.com.br/comunicacao/noticias/desenvolve-sp-registra-crescimento-na-liberacao-de-credito-em-2022/>> Acesso em: 19/09/2023

GOMES, M. V. P.; ALVES, M. A., FERNANDES, R. J. R. **Políticas públicas de fomento ao empreendedorismo e às micro e pequenas empresas**. São Paulo: Programa Gestão Pública e Cidadania, 2013.

G1 GLOBO. **Aumenta o número de negócios com mais de 3,5 anos no Brasil**. 2022. Disponível em: <<https://g1.globo.com/pr/parana/especial-publicitario/sebrae-parana/juntos-para-empreender/noticia/2022/05/26/aumenta-o-numero-de-negocios-com-mais-de-35-anos-no-brasil.ghtml>> Acesso em: 25/09/2023

LUNDSTRÖM, A.; STEVENSON, L. **Política de empreendedorismo: teoria e prática**. São Paulo: Springer, 2005.

MDIC - MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. **Fórum debate políticas públicas, crédito e pautas prioritárias das MPes**. 2023. Disponível em: <<https://www.gov.br/mdic/pt-br/assuntos/noticias/2023/agosto/forum-debate-compras-publicas-credito-e-pautas-prioritarias-das-mpes-no-ano-de-2012>>. Acesso em: 23/09/2023.

SANTOS, D. C. L. P.; LEITE, E. F. S.; FONSECA, M. M. **Políticas públicas de fomento ao empreendedorismo no estado de Pernambuco**. 2014. *In:* Revista

Desenvolvimento em Questão. Disponível em: </Downloads/2570-Texto%20do%20artigo-17397-1-10-20141202%20(2).pdf>. Acesso em: 30/09/2023.

SARFATI, G. **Estágios de desenvolvimento econômico e políticas públicas de empreendedorismo e de micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) em perspectiva comparada**: os casos do Brasil, do Canadá, do Chile, da Irlanda e da Itália. *In*: Revista de Administração Pública. Rio de Janeiro 47(1): 25-48, jan./fev. 2013. Disponível em: <<https://www.scielo.br/ij/rap/a/BnCPJR3hzG8sBkfsdG8zXDd/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 30/09/2023.

SCHUMPETER, J. **Teoria do desenvolvimento econômico**. Trad. Maria Sílvia Possas. Rio de Janeiro: Nova Cultural, 1997.

SEBRAE - SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. **Mapa estratégico do sistema Sebrae**. 2023. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/mapa_estrategico_2022.pdf>. Acesso em: 26/09/2023.

_____. **Quer alcançar melhores resultados com o Brasil Mais?** 2021. Disponível em: <<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/brasilmais1>>. Acesso em: 01/10/2023.

_____. **Micro e pequenas empresas geram 27% do PIB**. 2020. Disponível em: <<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/mt/noticias/micro-e-pequenas-empresas-geram-27-do-pib-do-brasil,ad0fc70646467410VgnVCM2000003c74010aRCRD#:~:text=Bras%C3%ADlia%20%2D%20Os%20pequenos%20neg%C3%B3cios%20respondem,vem%20crescendo%20nos%20%C3%BAltimos%20anos.>>> Acesso em: 20/09/2023.

_____. **Dia a dia da micro e pequena empresa evidencia a importância dos empreendedores para o Brasil**. 2019. Disponível em: <<https://agenciasebrae.com.br/economia-e-politica/dia-da-micro-e-pequena-empresa-evidencia-a-importancia-dos-empresarios-para-o-brasil/>> Acesso em: 20/09/2023.

_____. **Conheça quem somos**. 2021. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/canais_adicionais/conheca_quemsomos> Acesso em: 25/09/2023.

_____. **Planejamento estratégico**. 2021. Disponível em: <<https://sebrae2023.com.br/>>. Acesso em: 15/09/2023.

_____. **Brasil Mais**. 2021. Disponível em: <<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/brasilmais1>>. Acesso em: 18/09/2023.

_____. **Inovação garante ganhos de produtividade e no faturamento para MPES**. 2021. Disponível em: <<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ma/noticias/inovacao-garante-ganhos-de-produtividade-e-no-faturamento-para-mpes,2b65c9499405f710VgnVCM100000d701210aRCRD#:~:text=Um%20levantam>>

ento%20feito%20pelo%20Sebrae,a%20mais%20no%20seu%20faturamento>
Acesso em: 10/09/2023.